



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

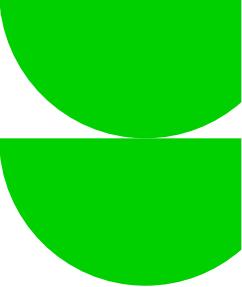
Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

13º edição/ Junho de 2024

Governo Federal lança edital para seleção de entidades gestoras do Programa Cozinha Solidária

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) divulgou no dia 5 de junho um edital para selecionar entidades gestoras que irão implementar o Programa Cozinha Solidária. O Governo Federal destinará R\$ 30 milhões a esta iniciativa, que busca fortalecer tecnologias sociais organizadas pela sociedade civil para enfrentar a insegurança alimentar e nutricional.





Segundo Lilian Rahal, secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS, “o Termo de Colaboração firmado com cada entidade gestora selecionada vai impulsionar e qualificar a oferta de refeições gratuitas e de qualidade, destinadas prioritariamente a pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social, incluindo a população em situação de rua ou de insegurança alimentar e nutricional”.

O foco do edital é no segundo eixo do Programa Cozinha Solidária, que trata do apoio ao funcionamento das cozinhas. Instituído pela Lei nº 14.628/2023, o programa também abrange o fornecimento de alimentos e a formação de colaboradores. Apenas entidades privadas sem fins lucrativos, previamente credenciadas pelo MDS, poderão ser selecionadas. As propostas podem incluir cozinhas solidárias já em funcionamento e habilitadas pelo MDS, cuja relação está disponível no Sistema de Informação e Gestão do Programa

Cozinha Solidária.
<https://cozinhasolidaria.digital/>

Cada entidade selecionada terá a responsabilidade de apoiar pelo menos dez cozinhas solidárias, sendo proibida a alocação de mais de 30% dos recursos a uma única cozinha. A parceria visa promover o desenvolvimento autônomo dessas cozinhas, reforçando seu papel essencial na oferta de alimentos para as populações mais vulneráveis das comunidades locais. A Senaes faz parte do Comitê Interministerial do Programa Cozinha Solidária e estimula a ampla divulgação e participação das organizações da sociedade civil.

Ao todo, 78 cidades são consideradas prioritárias, conforme indicado pela Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional Alimenta Cidades e pelo Programa Periferia Viva. A lista completa de municípios pode ser encontrada no edital, e propostas para outras localidades também serão aceitas.

As entidades interessadas têm até 8 de julho para enviar suas propostas de plano de trabalho pela plataforma Transferegov. O resultado definitivo do edital será divulgado em 12 de agosto.

Para mais detalhes, acesse a íntegra do edital.
<https://www.in.gov.br/web/dou>

Senaes Planeja Reconstrução da Economia Solidária no Rio Grande do Sul

A Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES) realizou uma reunião no dia 6 de junho com lideranças da economia solidária do Rio Grande do Sul. O encontro, que envolveu um comitê formado para enfrentar o cenário crítico de perdas dos empreendimentos econômicos solidários no estado, teve como objetivo estabelecer um canal direto e permanente para discutir a realidade dos empreendimentos afetados e as possibilidades de reconstrução.

O evento contou com a presença de lideranças gaúchas e coordenações da Senaes. Fernando Zamban, Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária substituto, destacou a importância de criar um processo contínuo de diálogo com os afetados, respeitando os limites operacionais, mas sempre mantendo em mente que as necessidades das pessoas não podem esperar. "Não podemos ser apenas solidários aos empreendimentos gaúchos afetados; precisamos encontrar meios de responder às necessidades apresentadas", afirmou Zamban.

A Senaes se comprometeu a realizar um levantamento unificado das informações e necessidades das pessoas afetadas, que será encaminhado a organizações parceiras, Institutos Federais, universidades e fóruns.

Este levantamento permitirá a elaboração de um projeto estruturado de reconstrução. Além disso, a Senaes planeja articular uma agenda com o Ministério Extraordinário da Reconstrução, liderado pelo Ministro Paulo Pimenta, para que ele possa ouvir as demandas dos empreendimentos gaúchos.

Uma das ações discutidas inclui a exploração de formas legais para o repasse de recursos emergenciais, visando atender necessidades imediatas. Uma possibilidade já levantada são as frentes de trabalho, que permitiriam contratar pessoas de empreendimentos impossibilitados de realizar suas atividades, garantindo assim renda para os afetados.

O coletivo se reunirá semanalmente para avaliar cenários e definir ações conjuntas, com o objetivo de restabelecer, o mais rapidamente possível, os meios de vida das pessoas impactadas por essa catástrofe climática sem precedentes na história do Rio Grande do Sul.

CLIQUE AQUI
acesse e preencha o
formulário de
levantamentos de
dados.

XIX Feira Regional da Agricultura Familiar promove Economia Solidária em Crateús



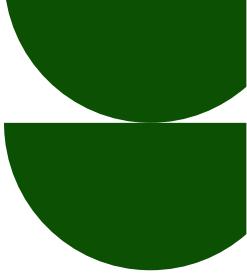
Nos dias 6 e 7 de junho, a Praça Gentil Cardoso em Crateús/CE foi transformada em um animado centro de comercialização durante a 19ª edição da Feira Regional da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária de Crateús e Inhamuns. O evento reuniu mais de 200 expositores de 18 municípios, proporcionando um ponto de encontro para produtores, artesãos e empreendedores da região.

A feira destacou a diversidade de produtos agrícolas, artesanatos, culinária típica e a economia solidária. Mais de 500 feirantes de todo o Ceará e de outros estados do Nordeste expuseram e comercializaram produtos da terra, alimentos beneficiados, vestuário e outros itens, fortalecendo a economia local e regional.

Além da feira ao ar livre, a programação incluiu seminários, oficinas de trabalho, rodas de conversa e intercâmbios de experiências, além de atrações culturais. Oficinas sobre confecção de produtos artesanais e beneficiamento de alimentos, seminários com gestores de políticas públicas, e intercâmbios sobre educação contextualizada para o Semiárido e conservação de sementes crioulas estavam entre as atividades oferecidas.

Um dos destaques foi a discussão sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), conduzida por Igor Ferrer, diretor de Parcerias com a Sociedade Civil da Secretaria Geral da Presidência da República, no dia 6 de junho.

Fernando Zamban, Diretor de Parcerias e Fomento, que substitui o Secretário Gilberto Carvalho, participou remotamente da roda de conversa com representantes públicos e destacou a relevância da feira para a região e a importância de ampliarem os espaços de comercialização como este.



“A Feira de Crateús é uma importante iniciativa que já está no calendário de feiras nacionais porque concretiza o que esperamos, como Economia Solidária, em uma feira: espaços de comercialização permeados por espaços formativos, de troca de experiências, intercâmbios culturais e aprendizados coletivos. Por isso, é importante reforçarmos a realização de feiras pelo Brasil, e a SENAES está trabalhando na formatação de um Circuito Brasileiro de Feiras Solidárias que, esperamos, em breve possa ser anunciado.”

A Feira da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária de Inhamuns e Crateús, criada em 2005, surgiu da necessidade dos agricultores e agricultoras de um espaço para comercializar, integrar e divulgar seus produtos. O evento é coordenado pela Cáritas Diocesana de Crateús e promovido por uma rede de organizações, incluindo a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará (FETRAECE), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Instituto Veredas, Prefeitura Municipal de Crateús e a Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (SDA).

O evento também conta com o apoio da Cáritas Brasileira Regional Ceará, Empresa de Assistência Técnica e

Extensão Rural do Ceará (Ematerce), Instituto de Desenvolvimento da Economia Familiar (IDEF), Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Centro de Inovação e Difusão de Tecnologias para o Semiárido (CIDTS) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar do Governo Federal (MDA).



9ª edição da Eco Flores reúne 150 expositores do Brasil, Peru e Bolívia em Rio Branco

No dia 5 de junho, teve início a 9ª edição da EcoFlores, feira dedicada à economia solidária, popular e à agricultura familiar, no Horto Florestal de Rio Branco. O evento, que se estendeu até o dia (9), reuniu 150 expositores provenientes do Brasil, Peru e Bolívia, com o apoio do governo do Acre através da Secretaria de Turismo e Empreendedorismo (Sete).

O tema central da feira 'Promovendo a sustentabilidade social de todos, através da economia solidária, popular e agricultura familiar', contou com um seminário internacional na abertura do evento, abordando o mesmo tema, com o objetivo de fortalecer, divulgar e valorizar empreendimentos produtivos por meio de políticas de desenvolvimento sustentável.

O evento que é promovido pela Central das Cooperativas de Empreendimentos da Economia Solidária (Unisol Brasil), em conjunto com o Sistema da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB/Sescoop) e a Rede Ecocidadania (Reaja), proporcionou um espaço para a comercialização de produtos, promovendo a sustentabilidade social ao destacar diversos segmentos, como a agricultura familiar, artesanato, jardinagem, alimentação, economia criativa, artes plásticas, móveis, cerâmica e brinquedos.

A Ecoflores ofereceu uma ampla gama de produtos e serviços, incluindo jardinagem, artesanato, alimentação, movelaria, cerâmica, brinquedos, bazar, artes plásticas e economia criativa, além de produtos da agricultura familiar.

Arildo Mota, presidente da Unisol Brasil e Conselheiro do Conselho Nacional de Economia Solidária – CNES, destacou a importância da feira como um momento de troca e aprendizado: "É uma oportunidade de dialogar, compartilhar experiências e aprender sobre as dificuldades e avanços de outros empreendedores", declarou.



Festejos Juninos no Ceará Destacam Economia Popular e Solidária



No dia 4 de junho, Fortaleza/CE foi palco da abertura dos festejos juninos, com a presença dos Empreendimentos de Economia Popular e Solidária (EES) – Coopfirme, Casa e Renda e Multiartes. Representados por Valda Vitos, Graça Santos e Eliane Moreira, respectivamente, os artesãos expuseram suas criações no evento organizado pela Superintendência Regional da Administração no Ceará (SRA/CE), vinculada ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI/CE).

O evento ocorreu na sede da SRA/CE, que abriga dez órgãos federais, incluindo a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Ceará (SRTE/CE). Com o tema "Literatura de Cordel", a abertura incluiu exposições de arte divididas em três categorias: Cordel, História das Festas Juninas e Esculturas, estas últimas criadas por Michael Noronha Brasil.

Além disso, houve apresentações dos repentistas Francisco de Sousa e Rubens Ferreira, do artista de rua Andirá, e uma exposição de artesanatos dos grupos convidados pelo Núcleo de Economia Popular e Solidária (NEPS) da SRTE/CE, com o intuito de promover esse modelo de trabalho.

A programação dos festejos juninos seguirá até o dia 5 de julho, quando será realizada uma festa julina das 18h às 22h, no estacionamento da sede da SRA/CE. Nesta ocasião, os grupos de Economia Popular e Solidária retornarão com suas exposições, acompanhados de diversas atrações típicas das festas juninas no Nordeste.

O evento destacou a importância da economia solidária como uma forma de inclusão social e desenvolvimento econômico, integrando cultura e tradições regionais em um espaço de valorização e reconhecimento do trabalho artesanal.



Programa de Qualificação em Economia Popular e Solidária: Formação de Formadores

O Programa de Qualificação Social e Profissional em Economia Popular e Solidária visa capacitar professores e equipes que atuarão nos Institutos Federais. O objetivo principal é alinhar essas formações com a política nacional de economia popular e solidária, integrando conhecimentos ético-políticos e técnico-produtivos.

O programa envolverá entre 400 e 500 participantes, incluindo professores, educadores infantis, equipes gestoras locais, técnicos administrativos e outros envolvidos. A formação terá duração de três semanas, com encontros síncronos semanais de 90 minutos, totalizando 18 horas, divididas entre atividades síncronas (6 horas) e assíncronas (12 horas).

Os momentos síncronos terão duração de 90 minutos para debates e apresentação de casos práticos, ocorrendo uma vez por semana, totalizando três encontros. As aulas serão gravadas e disponibilizadas para consulta. Nos momentos assíncronos, haverá videoaulas e materiais didáticos de suporte.

A formação ocorrerá em dois ciclos, com uma turma em junho e outra em julho, para atender diferentes fases de seleção dos formadores.

Primeiro Encontro da Formação de Formadores “Ronise Ferreira” é realizado

No dia 03 de junho, ocorreu o primeiro encontro síncrono da Formação de Formadores “Ronise Ferreira”, parte integrante do Programa Manuel Querino de Formação de Trabalhadores da Economia Solidária.

Realizado de maneira remota, o evento deste primeiro módulo teve como foco os conceitos fundamentais da Economia Solidária e reuniu aproximadamente 200 participantes.

As atividades do curso prosseguem com materiais que estão sendo disponibilizados na plataforma Google Classroom para os inscritos. Os próximos encontros estão agendados para os dias 10, 12 e 17 de junho, sempre às 19h (horário de Brasília).

O curso homenageia Ronise Ferreira, uma das integrantes da equipe organizadora, que faleceu.

Reunião do Comitê de Economia Solidária do Consórcio Nordeste aborda avanços em políticas públicas

Natal/RN foi o palco, nos dias 27 e 28 de maio, da reunião do Comitê de Economia Social e Solidária da Câmara Temática de Desenvolvimento Econômico do Consórcio Nordeste. O evento destacou a expansão da economia solidária, incluindo discussões sobre o uso de energias renováveis. A reunião discutiu temas como perspectivas de desenvolvimento da economia solidária no âmbito das políticas públicas dos governos estaduais da região

Com a participação de líderes nacionais e regionais, representantes dos governos estaduais do Nordeste e membros da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, o encontro serviu como um ponto de convergência para aqueles comprometidos com o fortalecimento da economia solidária no Brasil.

Durante as sessões, foram apresentadas várias experiências e soluções que promovem práticas autogestionárias e associativas no Nordeste. O papel do comitê é crucial para unir esforços governamentais em busca de soluções sustentáveis e inclusivas para a região.

Fernando Zamban, diretor de Parcerias e Fomento da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária do Ministério do Trabalho (SENAES/MTE), destacou o compromisso do governo federal em apoiar e desenvolver as ações do Comitê de Economia Solidária. Segundo ele, é vital implementar políticas interconectadas que promovam iniciativas transformadoras.

Davidson Magalhães, secretário do Trabalho, Emprego e Renda da Bahia e coordenador do comitê, apontou as práticas

eficientes já existentes no Nordeste e a necessidade de sistematizá-las em políticas públicas nacionais consistentes.

Márcia Lopes, ex-ministra do Desenvolvimento e do Combate à Fome, afirmou que o país necessita de uma economia social e popular solidária, que interfira e dialogue com o processo de desenvolvimento econômico. Segundo ela, esse processo deve ter repercussões na vida das pessoas. "Temos que colocar o discurso e o diálogo como política pública de Estado, com sustentabilidade e respeito à natureza", comentou.

Pedro Lima, secretário executivo do Consórcio Nordeste, destacou a relevância do comitê no Fórum de Governadores, mencionando que ele promove uma visão econômica inclusiva, além do foco tradicional no lucro. A governadora Fátima Bezerra concluiu enfatizando a importância do encontro para a troca de experiências e o fortalecimento da economia solidária no enfrentamento das desigualdades sociais. "O Brasil ainda precisa descobrir o verdadeiro potencial da economia solidária", afirmou.



Feiras de Economia Popular e Solidária

Blumenau/ SC

Centro Público Vitrine da Economia Solidária
2^a a 6^a, das 9h às 17h
Sábado das 9h às 13h
Rua São Paulo, nº1525, Bairro Itoupava Seca

Curitiba/PR

FEIRAS DA SEMANA EM CURITIBA



Feira da Agroecologia e Economia Popular Solidária do Estado do Paraná
Local: Assembléia Legislativa do Paraná (Alep)
Dia: Primeira semana de cada mês
Horário: 08:30 às 19h.
Responsável: Tania Jubanski
(41) 98423-9013
taniajubanski@hotmail.com

Feira Permanente de Economia Popular Solidária de Curitiba
Às quartas e sábados, das 8h às 17h.
No calçadão ao lado do Museu Municipal de Arte - MUMA, Bairro Portão

Feiras Libersol- Curitiba

Quartas e quintas-feiras

Campus Politécnico - UFPR

TODA 1^a SEMANA DO MÊS

Campus Botânico - UFPR

TODA 3^a SEMANA DO MÊS

Campus Agrárias - UFPR

TODA 4^a SEMANA DO MÊS

Contato para mais informações:

1. Geison Marques Bezerra

41 9 96498296

gegebezerra84@gmail.com 996240667

2. Luis Felipe Ferro

(41) 996224-0667

3. Carlos Alencastro Cavalcanti

(41) 99546-6196

Rondônia/RO

Feira Assembleia Legislativa das 07h às 14h, todas as terças-feiras.

Feira Ministério Público das 07h às 14h, todas as quintas-feiras.

Feira Tribunal Eleitoral de Rondônia das 11h às 18h, todas as quartas-feiras.

Pará/PA

Feira da Economia Solidária e da Diversidade.

De 7 a 13 de Julho

Durante a 76^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência Universidade Federal do Pará

São Paulo/SP

Feira da Economia Solidária no Espaço Livre da Vila Martins- Rio Claro

Aos sábados

De 11 às 17 h

Na Rua 3-A com a Avenida 46-A

Super Feira- Praça da Moça/ Diadema Toda quinta-feira/ A noite

AGENDA

Feiras de Economia Popular e Solidária

SANTA MARIA/RS

Comunicado oficial sobre a 30ªFEICOOP!

Será mantida a data da Feira nos dias 12, 13 e 14 de julho de 2024.

·As inscrições estão prorrogadas até 20 de junho de 2024.

30º Feicoop- Feira Internacional do Cooperativismo
Dias 12 a 14 de julho
Local: Centro De Referência De Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, no Bairro Medianeira.

Para empreendimentos de economia solidária, grupos e fóruns de Santa Maria, as inscrições devem ser realizadas de forma presencial na coordenação do Projeto Esperança/Cooesperança localizada na Rua Heitor Campos, no espaço do Feirão Colonial.

Para pessoas e coletivos de outros municípios, estados e/ou países devem acessar o site da 30ºa Feicoop, preencher o formulário online específico e enviar para o email feicoopsantamaria@gmail.com. As fichas de inscrição online apresentam orientações direcionadas a cada categoria

Belo Horizonte/BH

Feira de Economia Solidária/ feira da Rua Goiás

2ª e 3ª de cada mês

Na feira da Rua Goiás, entre a Avenida Augusto de Lima e a Rua da Bahia, no Centro.

8h às 17h.

Feira de Economia Solidária/ feira na Rua Carijós

3ª e 4ª de cada mês

Na feira na Rua Carijós, em frente ao Cine Teatro Brasil Vallourec

8h às 17h

Expediente: Informativo elaborado pela Sec. Nac. de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

e-mail: senaes@trabalho.gov.br
telefone: (61) 2031- 6833